

143

**VIOLÊNCIA POLICIAL EM PORTO ALEGRE: CARTOGRAFIA.** *Maurício Bastos Russo. Prof. José Vicente Tavares dos Santos* (Departamento de Sociologia – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas/ UFRGS).

A violência, em todas as suas formas, está presente no cotidiano, quando não diretamente, ela aparece através da mídia. Porém, existe uma forma de violência que, por sua incongruência, nos causa maior assombro: a violência policial. Como maiores exemplos podemos citar casos como da Favela Naval (2000), Massacre do Carandiru (1992), Corumbiara (1995) e Eldorado dos Carajás (1996). Acontecimentos que se tornaram conhecidos nacionalmente devido a repercussão nos meios de comunicação. Há ainda aqueles casos que não são registrados (fazem parte da “cifra negra”), são violações dos Direitos Humanos que vão desde abuso de autoridade até tortura. A violência policial traz como corolário uma realidade perversa, justamente a categoria que deveria proteger o cidadão, torna-se seu algoz. Porém, alguns tem mais chance de se tornar em vítimas do que outros, que vivem nos bairros pobres, desempregados, marginalizados, são os que mais sofrem com este tipo de crime. Portando, a violência tem características diferentes de acordo com o local onde ela ocorre. Esta pesquisa pretende, construir uma cartografia (através do uso de um programa de geoprocessamento: MapInfo) da violência policial na cidade de Porto Alegre. A pesquisa se justifica por, além de existirem poucos estudos sobre violência policial em Porto Alegre, esta é uma prática que corrói o tecido social, causa a descrença nas instituições atrofia a cidadania plena, pois nega a uma determinada parcela da população o direito à segurança pública estabelecido constitucionalmente. (BIC-CNPq).